

Bolonha em Portugal !

Deficiências do modelo actual

- Falta a profissionalização em muitas áreas.
- Cursos rígidos. Um aluno tem dificuldades em mudar de rumo depois de iniciado um curso. Por vezes consegue-o depois de várias tentativas e anos perdidos.
- Formações longas.

Há acordo quanto à necessidade de formações curtas no mercado de trabalho mas não parece haver grande apetência do lado dos jovens nem incentivos para as instituições do Ensino Superior.

Estratégia, Princípios de

- Manter tudo que possa ser mantido do modelo actual. Uma mudança radical leva à reformatação de velhos conteúdos em novos formatos.
- Incentivar a livre iniciativa das instituições do Ensino Superior para a criação de novos perfis de formação profissional curta, não obrigando nenhuma instituição a fazê-lo.
- Criar condições para um aumento da heterogeneidade dos perfis de formação: Haverá muitos a fazer cursos profissionalizantes mais curtos sem bloquear a trajectória para formações longas e muito séria pelos melhores padrões internacionais.

Modelo proposto

- Todos os cursos do Ensino Superior darão um Diploma XY (equivalente ao DEUG francês) aos alunos que completarem os dois primeiros anos.
- São autorizadas (incentivadas) todas as instituições de Ensino Superior a criar cursos de um ano com objectivo profissionalizante nas áreas e nos temas que entendam. Cabe às instituições definir condições de admissão e seleccionar os alunos. O curso de um ano incluirá um estágio em posto de trabalho equivalente a 10 a 20 ECTS.
- Munidos do Diploma XY, o aluno pode prosseguir estudos no mesmo curso ou noutro curso da mesma ou noutra instituição. A instituição receptora fixará critérios (públicos) de admissão e fará a selecção dos alunos.

- Graus académicos

Bacharelato (equivalente ao BA inglês, Laurea italiana)

- curso próprio de 3 anos (actual politécnico)
- Diploma XY + 1 ano profissionalizante

Licenciatura (equivalente ao MA inglês, Laurea specializata italiana, Mastair francês)

- curso próprio de 4,5 ou 6 anos.
- Diploma XY + 2, 3 ou 4 anos
- Diploma XY +2 ou 3 anos + ano profissionalizante

NB: Todas as licenciaturas poderão.....

Mestrado Admite licenciados (Parece-me de manter, um pouco como fizeram os alemães para ver o que o mercado faz, embora admita a sua progressiva extinção)

- **Mestrado Profissionalizante**. Um ano mínimo de duração tendo um estágio de 10 ECTS mínimo e um curso de 40 ECTS mínimo.
- **Mestrado de Investigação**. Dois anos com um ano de cursos especializado e um ano de investigação. Se preferirmos alguma flexibilidade, o curso especializado terá o mínimo de 40 ECTS e o projecto de investigação mínimo de 40 ECTS.

Doutorado Admite licenciados,

? / recomendando-se o Mestrado de Investigação – pelo menos o curso especializado - em certas áreas ou para alunos com média de licenciatura mais baixa./ ?

- Duração objectivo 3 anos, só muito excepcionalmente podendo ser menor.
- **O primeiro** ano poderá ser formatado como o Mestrado profissionalizante acima mas com “estágio” no tema da tese.

JANFG

Porto, 18.Out.01